



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ODRISKA LEGRS CABREJAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTROLE DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS NOS  
ACOMPANHAMENTO DE PUERICULTURA

SÃO PAULO  
2018

ODRISKA LEGRS CABREJAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTROLE DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS NOS  
ACOMPANHAMENTO DE PUERICULTURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: RAQUEL XAVIER DE SOUZA SAITO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

As parasitoses são infecções causadas por parasitas intestinais que podem ser helmintos ou protozoários. A infestação está diretamente relacionada às condições de higiene, saneamento básico, educação e habitação da população, principalmente em locais onde essas condições são precárias. A contaminação geralmente acontece de duas formas: por meio da contaminação oral (a partir da ingestão dos ovos ou cistos dos parasitas) ou através da penetração de larvas na pele (quando entramos em contato com as larvas de determinados parasitas encontradas no solo). Os principais sintomas das parasitoses intestinais são: Dores abdominais, diarreia, gases, falta de apetite, perda de peso, náuseas e vômitos, tosse, febre, falta de ar, anemia, coceira no ânus, vontade de comer coisas diferentes, como terra, areia e tijolo. As parasitoses representam doenças comuns em países desenvolvidos.

A clássica tríade epidemiológica das doenças parasitárias, concorrem para que ocorra a infecção: as condições do hospedeiro, o parasito e o meio ambiente. No que se refere ao hospedeiro os fatores predisponentes incluem: idade, estado nutricional, fatores genéticos, culturais, comportamentais e profissionais. Em se tratando do parasita: a resistência ao sistema imune do hospedeiro e os mecanismos de escape vinculados às transformações bioquímicas e imunológicas verificadas ao longo do ciclo de cada parasito. Já as condições ambientais associadas aos fatores anteriores favorecerão e definirão a ocorrência de infecção e doença.

Frei; Juncansen; Ribeiro-Paes, 2008 apud Ludwig et al. correlacionaram as condições de saneamento básico à ocorrência de parasitoses intestinais entre os resultados destacam que a menor cobertura de saneamento favorece a maior incidência e prevalência de parasitoses. Para evidenciar a relevância do problema mostraram que a prevalência geral foi de 23,3%. A faixa etária de 3 a 12 anos apresentou maior número de indivíduos parasitados (38,2%).

A Federação Brasileira de Gastreenterologia criou um movimento Nacional Brasil sem parasitoses: educar é o caminho. Esse movimento congrega 4.300 associados juntamente com 64 especialidades reconhecidas, do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (AMB).

Em razão da alta prevalência das doenças parasitárias, principalmente no grupo de crianças que ainda estão em acompanhamento de puericultura, realiza-se o Projeto de Intervenção com o objetivo de estabelecer um protocolo para o atendimento de puericultura por meio do qual se procederá a investigação das parasitoses mais prevalentes no município de Cananea e introduzir nos grupos de gestantes e de crianças ações de educação em saúde que tratem dos riscos e das ações de prevenção das principais parasitoses de crianças.(FREI; JUNCANSEN; RIBEIRO-PAES, 2008)

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### Objetivo Geral

Estabelecer protocolo para o atendimento de puericultura por meio do qual se procederá a investigação das parasitoses mais prevalentes no município de Cananeia;

### Objetivo Específico

Introduzir nos grupos de gestantes e de crianças ações de educação em saúde que tratem dos riscos e das ações de prevenção das principais parasitoses de crianças

**Método****Local:**

Unidade Centro.município cananéia S/P .

**Público:** mães com crianças em idade pediátrica.

**Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde; pediatra e nutricionista.

**AÇÕES**

1-Estratégia de divulgação :Realização de uma roda de debate com as mães com crianças em idade pediátrica, para dar a conhecer a importância da prevenção de doenças parasitárias em neste grupo etário e suas complicações.

2-Treinamento de profissionais: Os agentes comunitários serão treinados em 12 horas semanais em conjunto ao médico pediatra em busca de elaborar protocolos para o atendimento das parasitoses mais prevalentes em o município Cananéia.

Processo de implantação do projeto de intervenção: Se realizaram rodas de debate com gestantes e mães de crianças para traçar ações de prevenção das principais parasitoses em nesta idade, formas de contágio e sintomas.

**Avaliação/ Monitoramento:**

Para a avaliação do nível de conhecimento das gestantes e mães com crianças será aplicado um questionário com perguntas relacionadas com as principais parasitoses em nesta idade, as principais formas de contágio, os principais sintomas e as medidas de prevenção da infestação.

## **Resultados Esperados**

O presente estudo poderá trazer contribuir para a saúde individual e coletiva, por meio da implantação de um projeto educacional. Permitirá diagnóstico local das condições de saneamento, capacitação da equipe em relação ao diagnóstico, manejo das doenças parasitárias, disponibilizar ações de educação em saúde para comunidade com o objetivo de orientar sobre ações e práticas para o controle das parasitoses.

## Referências

FREI, Fernando,; JUNCANSEN,Camila; RIBEIRO-PAES, João Tadeu . LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS PARASITÓSES INTESTINAIS. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(12):2919-2925, dez,2008C

GURGEL , R . Q , CARDOSO , GS SILVA , A .M , SANTOS ,L.N , OLIVEIRA ,RCV.Creche ambiente expositor ou protetor nas infestações por parasitas intestinaes em Aracaju ,SE.VER SOCBRAS MEDTROP . v.38, p .267-9.20

ANDRADE , E.C ,LEITE I.C.G , RODRIGUES V.O.R , CESCA M.G . Parasitoses intestinais ; uma revisão sobre os seu aspectos sociais , epidemiológico , clínico os terapeuticos . REV . APS, Juiz de fora , v 13 , n . 2, p . 231-240 . abril -jun . 2010.

NEVES ,D . P . PARASITOLOGÍA HUMANA . 11 . ed . Sao Paulo . atheneu , 2005 .